

RESUMO

A proposta de pesquisa teve por objetivo traçar uma análise dos discursos médicos veiculados pela imprensa especializada através da publicação *Annaes Brasilienses de Medicina*, órgão da Academia Imperial de Medicina, tendo como recorte temporal os anos de 1868 e 1869. O tema é observado sob a perspectiva da História da Saúde e das Doenças, perpassando pelo viés da História Cultural. A pesquisa busca analisar os discursos proferidos acerca da febre amarela e seus impactos na Cidade do Rio de Janeiro. Em contrapartida, analisamos, em uma perspectiva comparativa, os discursos presentes na chamada “imprensa de grande circulação”, publicados especialmente no *Jornal do Commercio*. Procuramos ainda destacar, deste modo, as relações Império-medicina-imprensa.

Analisando os discursos proferidos pelos médicos, buscamos perceber como eles abordavam a questão da febre amarela e como atuavam em relação ao combate à doença na cidade. Almejávamos também verificar se acaso eles tinham suas solicitações e sugestões atendidas pelo Governo Imperial e qual era a visão da classe médica nesse momento.

Partindo desta comparação, buscamos entender as transformações urbanísticas e ideológicas ocorridas nesse período na cidade do Rio de Janeiro.